



EDITAL 001/2011- 1º SEMESTRE

ABERTURA DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS DO PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA DO CURSO DE TURISMO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

O Departamento do Curso de Turismo da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri . UFVJM faz saber que estão abertas as inscrições para bolsas do programa de monitoria remunerada para as disciplinas:

DISCIPLINAS	BOLSAS
Gestão de Meios de Hospedagem e Gestão de A & B	01
Organização e Mobilização Social	01
Formatação de Produtos e Roteiros Turísticos I e II	01
Planejamento Turístico II	01
Marketing Turístico	01
Estudos do Lazer	01
TOTAL	06

1- DO OBJETO DO EDITAL- REQUISITOS

1.1 Constitui objeto deste Edital, a contratação de monitores para auxiliarem os professores do Curso de Turismo na execução dos planos de ensino e prestar suporte aos discentes auxiliando-os em trabalhos de laboratório, consultas bibliográficas, atividades de campo e em estudos dirigidos da respectiva disciplina.

1.2 Serão admitidos a participar do certame os discentes regularmente matriculados no Curso de Turismo e Bhu nos casos das Disciplinas Organização e Mobilização Social e Estudos do Lazer, que comprovem já ter obtido aprovação na(s) disciplina(s) objeto da seleção, ou disciplina(s) equivalente(s), com média igual ou superior a 70,0 (setenta), e Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) igual ou superior a sessenta (60,0).

2- DA INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições deverão ser feitas pessoalmente na sala da Coordenação e Chefia de Departamento do Curso de Turismo, prédio da Administração II, Campus JK, no período de 06 a 08 de abril, no horário das 07h30 às 11h30 e das 13h 30 às 18h00.

2.2 No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar o formulário de inscrição (anexo I) com comprovante de matrícula, histórico escolar e cópias dos seguintes documentos: do RG, CPF e o número da Conta Corrente de qualquer banco, ou Conta Poupança apenas do Banco do Brasil e Caixa Econômica.



2.3 A assinatura do Formulário de Inscrição assegura a concordância dos candidatos com as condições expostas neste Edital.

2.4 Serão liminarmente indeferidas as inscrições dos candidatos que não satisfizerem a todas as condições especificadas neste edital.

3- DATA DE REALIZAÇÃO DA PROVA

3.1 A prova escrita será realizada no dia 11 de abril, nas salas 109, Campus JK, com início à 14h:00, e terá duração de 04 (quatro) horas. Os candidatos deverão estar presentes na sala com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de carteira de identidade ou documento equivalente e caneta esferográfica azul ou preta. Os candidatos terão direito a 10 minutos de atraso, para além dos quais, não será admitida a sua entrada ao recinto da prova.

3.2 Não será permitida consulta a qualquer tipo de material.

3.3 A prova abordará questões atinentes às matérias constantes no Anexo II deste Edital.

4- DO PROCESSO SELETIVO

4.1 O processo seletivo deverá ser feito estabelecendo dois critérios:

I - avaliação escrita específica sobre o conteúdo programático da(s) disciplina(s);

II . avaliação do coeficiente de rendimento acadêmico, obtido no SIGA . Ensino;

Parágrafo único: As avaliações pertinentes aos incisos I e II terão pesos iguais.

4.2 A classificação final será estipulada por ordem crescente do somatório dos pontos obtidos na prova.

4.3 Ocorrendo empate no resultado de seleção serão observados, para efeito de desempate, pela ordem, os seguintes critérios:

I- maior nota na(s) disciplina(s) objeto da seleção;

II- maior coeficiente de rendimento acadêmico-CRA;

III- candidato com maior idade.

4.4 O processo seletivo terá validade por um semestre, podendo ser prorrogado por igual período, dentro do mesmo ano letivo, a critério do professor responsável pela disciplina, ouvida a Congregação.

5- DO RESULTADO

5-1 O resultado do processo seletivo será divulgado no dia 13 de abril, por meio eletrônico, afixado na sala da Coordenação do Curso, no pavilhão de salas de aulas do campus JK, e no Núcleo de Estudos em Turismo.

5.2 Os alunos aprovados deverão procurar a secretaria do curso no dia 14 de abril, onde assinarão um termo de compromisso e uma declaração onde se habilitam a exercer as atividades



do programa de monitoria remunerada, de acordo com as normas previstas na Resolução nº 28-CONSEPE, de 19.11.2010.

5.3 De acordo com o art. 21 da Resolução Consepe nº28, de 19/11/10, os aprovados deverão apresentar a documentação exigida à PROGRAD até o dia 15/04/11.

6- DA MONITORIA VOLUNTÁRIA

6.1 Os monitores classificados no programa de monitoria remunerada que não forem contemplados dentro do número de vagas, poderão exercer a monitoria de forma voluntária, conforme a necessidade e interesse do professor responsável pela disciplina.

7- DOS RECURSOS

7.1 Os recursos deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica.

7.2 Da decisão da Congregação caberá, em segunda instância, recurso ao Conselho de Graduação- CONGRAD, e em terceira instância ao CONSEPE.

7.3 O prazo para solicitação de recurso é de (05) cinco dias úteis contados da divulgação dos resultados.

8- DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 A monitoria terá duração de 4,5 meses.

8.2 A vigência do auxílio financeiro findará no final do semestre letivo.

8.3 A bolsa é no valor de R\$ 225,00 (duzentos e vinte e cinco reais).

8.4 A monitoria será exercida em regime de 12(doze) horas semanais, perfazendo um total de 48 horas mensais.

8.5 A bolsa de monitoria tem caráter transitório, não é acumulável com nenhum outro tipo de bolsa, no âmbito da UFVJM, e empregos de qualquer natureza, não gerando vínculo empregatício.

8.6 Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado do Curso de Turismo da Faculdade de Ciências Humanas.

Diamantina, 05 de abril de 2011.

Prof^a. Helga Silva Espigão
Chefe de Departamento do Curso de Turismo



ANEXO I É Formulário de inscrição

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI Diamantina - MG, 39.100-000				
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA REMUNERADA				
NOME COMPLETO:		PERÍODO:		Nº MATRÍCULA:
CPF:	IDENTIDADE:	ORGAO EMISSOR:	UF:	DATA DE EMISSAO:
DATA DE NASCIMENTO:	NACIONALIDADE:		GENERO: () Masculino () Feminino	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (Rua/Av.):				
BAIRRO:		CEP:	CIDADE:	UF:
PAIS:	E-MAIL:		TELEFONE RESIDENCIAL:	CELULAR:
Nº CONTA CORRENTE				
DECLARAÇÃO				
Declaro que este formulário de inscrição contém informações completas e exatas, que aceito o sistema e os critérios adotados no presente Edital.				
Diamantina, ____ de ____ de 2011.				
DATA	_____ ASSINATURA DO CANDIDATO			

Disciplina: _____



ANEXO II

PROGRAMAS

DISCIPLINA: Gestão de Meios de Hospedagem e Gestão de Alimentos e Bebidas

PROGRAMA: Gestão de Hospedagem

Unidade 1 . Gestão: Administrar: Conceitos e variáveis; O processo administrativo: planejar, organizar, liderar e controlar

Unidade 2 . Histórica e Evolução da Hotelaria e dos Meios de Hospedagem

2.1. A hotelaria no mundo e no Brasil

2.2 - Contextualização do Setor Hoteleiro e princípios na atividade turística

Unidade 3 . Estrutura e organização dos Meios de Hospedagem

3.1 . Empresa Turística

3.2 . Empresa Hoteleira

3.3 . Meios de Hospedagem no Turismo

3.4 . Organograma, Fluxograma e Funções

3.5 . Tipologia e Classificação

Unidade 4 . Estrutura Funcional dos Meios de Hospedagem

4.1 - Gerência Gera

4.2 . Hospedagem: Recepção, Portaria Social, Reserva, Telefonia, Caixa, Auditoria, Governança, Administração, Manutenção, Almojarifado, Compras, Pessoal, Financeiro, Vendas

PROGRAMA: Gestão de Alimentos e Bebidas

Unidade 1 . Gestão

- Administrar: conceitos e variáveis
- O processo administrativo: planejar, organizar, liderar e controlar

Unidade 2 . Segurança Alimentar

- Boas práticas
- APPCC
- DTA

Unidade 3 . Elaboração de Cardápio

- História da Gastronomia
- Elaboração de Cardápios
- Tipos de estabelecimentos na área da alimentação / bebidas
- Tipos de serviço
- Mercadorias
- Cozinha / sala / Bar



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM:

Bibliografia Básica:

- 1- CASTELLI, Geraldo . Administração Hoteleira. Rio Grande do Sul; EDUCS; 2002
- 2- CASTELLI, Geraldo. Excelência em Hotelaria. Rio de Janeiro; Qualitymark; 1998
- 3- MARQUES, J.Albano. Manual de Hotelaria: Políticas e Procedimentos. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

- 1- FUREST, Modesto Carreiras. Manual da Indústria Hoteleira e Siimilares. São Paulo, 1994.
- 2- LA TORRE, Francisco de. Administração Hoteleira parte I . departamentos. Ed. ROCA.
- 3- _____. Administração Hoteleira parte II . Alimentos e Bebidas. Ed. ROCA.
- 4- _____. Administração de Sistemas Hoteleiros. São Paulo; Ed. SENAC.

GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS:

Bibliografia Básica:

1. ANGELIS, Rebeca. Fisiologia da nutrição. São Paulo. Ed. Nobel, 1986.
2. BARRETO; Ronaldo P. Comidas e Bebidas. São Paulo. Ed. SENAC, 1981.
3. FULLER, John and RENOLD, Edward. The chef's Compendium of Professional Recipies. Oxford: Butterworth Heinemann, 1992.
4. Lancelloti, Silvio. Cozinha Clássica: a Hitsória das receitas mais famosas da história. São Paulo. Ed.Art, 1991.
5. RIBEIRO, Célia. Etiqueta na pratica: um guia moderno para boas maneiras. São Paulo: L & PM, 1991.

Bibliografia Complementar:

1. CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
2. THIS, Hervé. Um cientista na cozinha. São Paulo:Ática , 1996.
3. MONTANARI, Massimo. A História da Alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
4. WHITERSPOON, Kimberly; FRIEDMAN, Andrew (org). Chame o chef: os desastres culinários dos maiores nomes da cozinha do Brasil e do mundo. Rio de Janeiro: Ediuoro, 2006.



5. SILVA JUNIOR, Eneo. Alves da. Manual de Controle Higiênico- Sanitário em Serviços de Alimentação: São Paulo: Livraria Varela, 1995.
6. MAXIMIANO, Antônio C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana á revolução digital. 4. ed. Ver. São Paulo: Atlas, 2004. 521 p.
7. SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da administração. 3. ed. Ver. São Paulo: Pioneira, 2006.428 p.
8. MARICATO, P. Como montar e administrar bares e restaurantes. São Paulo: Senac, 2002.
9. DAVIES, C. A. Alimentos e Bebidas. Caxias do Sul: EDUCS, 2001
10. MARQUES, J. A. Manual do restaurante e bar. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2002.
11. VASCONCELLOS, Frederico; CAVALCANTI, Eudemar; BARBOSA, Lourdes. Menu: como montar um cardápio eficiente. São Paulo: ROCA, 2002.

DISCIPLINA: Organização e Mobilização Social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Educação e Participação
2. Mecanismos de participação
3. Estruturas e configurações sociais
4. Coletivização, Vinculação, Co-responsabilidade
5. Turismo de base local, Turismo de vilarejo, Turismo solidário

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BUARQUE, Sérgio C. *Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento local e municipal sustentável*. Brasília: IICA, 1999, 172 p.
2. MANCE, E. *A Redes de Colaboração Solidária. Aspectos econômico-filosóficos: Complexidade e liberdade*. Petrópolis: Vozes, 2002, 364 p.
3. LESSA, Carlos. *Auto-estima e desenvolvimento social*. Rio de Janeiro, Garamond, 2000, 94 p.
4. SACHS, Ignacy (2002) - *Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte no Brasil* - UNDP/SEBRAE, Brasília.

DISCIPLINA: Formatação de Produtos e Roteiros Turístico I

CONTEUDO PROGRAMÁTICO:

1. Relação de sustentabilidade e turismo
2. - Aspectos da oferta, demanda e cadeia produtiva no município turístico
3. - Abordagem teórico-prática sobre produto, rotas e roteiros turísticos
4. - Abordagem teórica-prática: cena, paisagem, cenário, tematização de cenários e imagem turística
5. - Planejamento interpretativo de trilhas, produtos e roteiros turísticos



REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BARBOSA, Y. M. O despertar do turismo: um olhar crítico sobre os não-lugares. 2.ed.rev.. São Paulo: Aleph, 2004
2. MURTA, S.M.; ALBANO, C. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ufm, 2005. 288 p.
3. PANOSSO NETTO, A. ANSARAH, M.G.R. (eds.). Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri: Manole, 2009.
4. Projeto Doces Matas/Grupo Temático de Interpretação Ambiental. Manual de Introdução à Interpretação Ambiental. Belo Horizonte, 2002.
5. SWARBROOKE, J. O comportamento do consumidor no Turismo. São Paulo: Ed. Aleph, 2002.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TURÍSTICO II:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Modelo de inventário fornecido pelo Ministério do Turismo;
2. Métodos de avaliação de potencial de núcleos urbanos, incluindo diagnóstico e prognóstico;
3. Avaliação da paisagem natural e cultural,
4. Interações entre as políticas públicas e o desenvolvimento de núcleos receptores;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BOULLÓN, R. Planejamento do Espaço Turístico. EDUSC.
2. BRASIL/Ministério do Turismo - Diretrizes Operacionais do Programa de Regionalização do Turismo. Disponível em http://200.143.12.83/portalmtur/opencms/regionalizacao/modulos/documentos/arquivos/download_documentos.html ;
3. BRASIL/ Ministério do Turismo - Inventariação da Oferta Turística -Disponível em http://200.143.12.83/portalmtur/opencms/regionalizacao/modulos/documentos/arquivos/download_documentos.html
4. RUSCHMANN, D e SOLHA, K (org.). Planejamento Turístico. Barueri: Manole, 2006.

DISCIPLINA: Marketing Turístico:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceituação e Evolução Histórica do Marketing;
2. As funções Estratégica e Operacional do Marketing;
3. O Sistema de Inteligência de Marketing e a Pesquisa de Mercado;
4. O Estudo dos 4 P's: produto, preço, distribuição e promoção;
5. A pesquisa de Demanda Turística Real de Diamantina e Região.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. MILIO BALANZÁ, I. e CABO NADAL, M. . Marketing e comercialização de produtos turísticos. SP: Thomson, 2003.
2. PETROCCHI, Mario. Marketing Turístico. São Paulo: Editora Futura, 2004.
3. RUSCHMANN, Doris. Marketing turístico: um enfoque promocional. Campinas. Papyrus, 1991.
4. Relatório da Pesquisa de Demanda Turística Real de Diamantina e Região, 2009-1, 2009-2 OU 2010-1.

DISCIPLINA: Estudos do Lazer

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cultura,
2. Identidade,
3. Patrimônio e lazer:
4. Encruzilhadas conceituais;
5. Lazer e formação profissional;
6. O espaço do lazer e a gestão pública;
7. Espaços e Equipamentos de lazer;
8. Indústria e Produção Cultura;
9. Reflexões sobre o lazer na empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRUHNS, Heloisa Turini. Temas sobre lazer. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. (Coleção Educação Física e Esportes).
2. Física e Esportes).
3. ISAYAMA, Hélder; LINHALES, Meily Assbú (org.). Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer.
4. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
5. GOMES, C. L. Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas. 2 ed. rev. e ampl.
6. Belo Horizonte: UFMG, 2008.
7. KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro:
8. Civilização brasileira, 1989.
9. MARCELLINO, N.C. (org.). Lazer: formação e atuação profissional. Campinas: Papyrus, 1995.
10. _____. Políticas públicas setoriais de lazer. Campinas: Autores Associados, 1996.
11. SMIERS, Joost. Artes sob pressão: promovendo a diversidade cultural na era da globalização. São Paulo:
12. Escrituras Editora: Instituto Pensarte, 2006.8. WERNECK, C.L.G., STOPPA, E.A. & ISAYAMA, H.F. Lazer e Mercado. Campinas: Papyrus, 2001